

ITINERÂNCIAS RIZOÉTICAS: saberes e formação docente na EPT

Projeto de doutorado

Autora: Adriana Paula Quixabeira Rosa e Silva **Oliveira Santos**

Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia

Período: 2009-2013

Agencia de fomento: Setec/Capes

RESUMO

Este trabalho apresenta pesquisa qualitativa em andamento no Doutorado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, cujo título, *Itinerâncias Rizoéticas: saberes e formação docente na EPT* (Educação Profissional e Tecnológica) já indica a trama da proposta de pesquisa. Inspirada na metáfora do rizoma dos filósofos franceses Gilles Deleuze e Felix Guattari, e na perspectiva Spinozista da ética, procura – nas relações e interações dos saberes que os professores mobilizam no seu cotidiano; na ética como construção social e, a partir de referências a princípios e atitudes dos professores em contexto de trabalho –, construir o conceito de rizoética. A pesquisa também se inspira na fenomenologia, no interacionismo simbólico, na etnometodologia, adotando uma abordagem multirreferencial; e, ainda, na bricolagem para construção metodológica. A metodologia vem sendo construída no processo de interação da pesquisadora com o grupo pesquisado, e, através do método etnográfico o estudo vem se tecendo com a utilização de múltiplos dispositivos de coleta, para posterior triangulação. A pesquisa objetiva compreender como os professores da EPT mobilizam seus saberes e desenvolvem atitudes ético-formativas em seu espaço e tempo de professor, como também criar o conceito de rizoética a partir do cotidiano de um grupo de docentes, como uma possibilidade de diálogo entre os saberes construídos nas interações entre os sujeitos, orientados por decisões e atitudes que constituam seu potencial de auto-hetero-formação. A pesquisa de campo está organizada entre 3 a 4 momentos: a) observação participante em encontros coletivos (1º momento); b) observação participante em outros espaços (2º momento); c) cartografias rizoéticas em grupo formativo (3º momento), e, d) entrevistas etnográficas, densas – cartografias rizoéticas (4º momento em encontros individuais). O lócus da pesquisa é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas e os sujeitos são 6 (seis) professores que fazem parte do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. Atualmente, a pesquisadora está finalizando o 2º momento da pesquisa de campo, que está em desenvolvimento durante todo o ano de 2011.

Palavras-chave: Itinerância – Rizoética – Saber – Formação – Docente